

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

KARSBURG, RAÍSSA OLIVEIRA¹; ZIANI, JARBAS DA SILVA²;
DA SILVA, GABRIELA POZZOBON ZAMBERLAN¹; DE MELLO, LUÍSE ALVES¹;
MONTEIRO, FRANCIELLE LIZ¹;

Fundamentação/Introdução: O município de Santa Maria (RS) apresenta um cenário epidemiológico relevante em relação ao HIV, com aproximadamente 2.880 pessoas vivendo com o vírus, ocupando a 60ª posição no ranking nacional entre cidades com mais de 100 mil habitantes. Em 2023, observou-se a manutenção na detecção de novos casos, acompanhada de um aumento de 11% na realização de testagens rápidas, indicando ampliação do acesso ao diagnóstico e fortalecimento das estratégias de vigilância. Nesse contexto, a caracterização do perfil das pessoas diagnosticadas torna-se fundamental para subsidiar ações de prevenção, cuidado e políticas públicas direcionadas.

Objetivos: Analisar o perfil sociodemográfico e comportamental de 86 pessoas vivendo com HIV diagnosticadas no ano de 2023 no município de Santa Maria.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de abordagem quantitativa. As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuários do Serviço de Assistência Especializada/Centro de Testagem e Aconselhamento Casa 13 de Maio. Foram coletadas variáveis sociodemográficas e comportamentais, incluindo idade, sexo, raça/cor, população-chave, orientação sexual e presença de parceria fixa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 7.410.159.

Resultados: Observou-se predominância do sexo masculino (n=56) em relação ao feminino (n=30), com idades variando entre 18 e 72 anos (média de 38 anos). A maioria se autodeclarou branca (n=59), seguida de pretos (n=18) e amarelos/pardos (n=9). Em relação à população, 57 indivíduos pertenciam à população geral e 29 à população-chave. Quanto à orientação sexual, predominou a heterossexualidade (n=52), seguida de homossexualidade (n=12) e bissexualidade (n=1), havendo 21 casos sem informação. No que se refere à parceria fixa, 36 indivíduos relataram não possuir, 30 referiram possuir e 20 não apresentavam essa informação em prontuário.

Conclusões/Considerações Finais: O perfil identificado rompe com estigmas historicamente associados ao HIV, evidenciando a crescente participação da população geral e de indivíduos heterossexuais na dinâmica da epidemia local. Esses achados sinalizam a necessidade de ampliação para além das populações-chave, fortalecendo ações universais de testagem e educação em saúde. Destaca-se, ainda, a presença de lacunas importantes no preenchimento de informações nos prontuários, o que evidencia a necessidade de capacitar continuamente os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Vírus da Imunodeficiência Humana; Perfil Sociodemográfico; Testagem Rápida;

1 Universidade Franciscana - Santa Maria - RS - Brasil

2 Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria - RS - Brasil